

ffw >>

Nº 32 >> 2012 >> R\$ 22,90



CARBON FREE

CULTIVE. PRESERVE. RECYCLE. NEUTRALIZE-G

ESTA EDIÇÃO DA REVISTA FFW MAG

É NEUTRA EM CARBONO

# mag!

Erwin Wurm  
Cadu  
Shirley Mallmann  
Triptyque  
Zee Nunes  
Luciana Pessanha  
João Falcão  
Bruno Torturra  
Speto  
Chanel  
Steven Johnson  
Movimento HotSpot  
Vicente de Paulo  
Tim Knowles  
Lucy McRae  
Sasha Kurmaz  
Rodrigo Bueno  
AfroReggae  
Donatella Versace  
João Falcão  
Felipe Morozini  
Muti Randolph  
Joshua Klein  
Michael Schirner

E  
POR QUE  
NÃO?

ISSN 1609630-4



9 771609 630004 32

## Erwin Wurm

MOMENTÂNEO | CONTRA A GRAVIDADE | PRODUTOS DE LIMPEZA | LARANJA

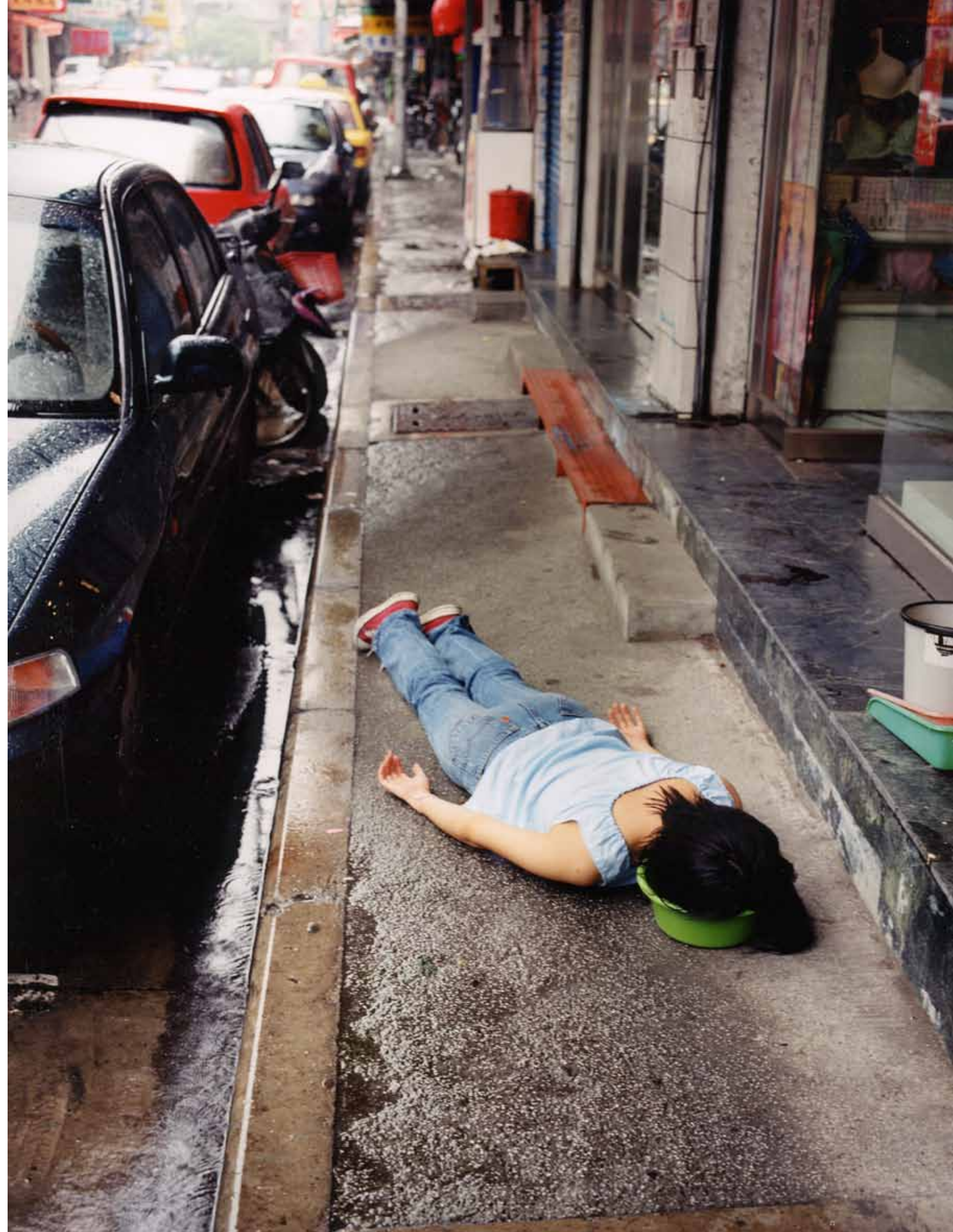














ERWIN WURM

# Esculturas de um minuto

O artista austríaco Erwin Wurm já contou mais de uma vez que sua principal dificuldade no início da carreira artística era definir seus trabalhos. Certamente, esse é um dos trunfos de suas criações. Suas obras transitam por experiências que lidam com o nosso vasto mundo rotineiro e, por isso mesmo, dificilmente podem ser tachadas como simples esculturas, fotografias, performances ou qualquer outro tipo artístico. Antes que alguém reclame: isso é bom.

Um norte parece marcar os trabalhos desse artista livre de categorias: o bom humor. Em uma entrevista para a revista *Art Forum*, Wurm afirmou algo bastante pertinente para o enfadonho mundo das artes, que teima sempre em se levar a sério demais: “Quando usamos o bom humor, as pessoas tendem a não considerar o produto final como arte. Mas eu acho que as coisas podem ser abordadas de diferentes maneiras. Nem sempre precisamos ser sisudos.”

O currículo de Wurm é de fato um misto de bom humor e despreensão. Em uma de suas mais famosas exposições, o artista expôs 36 pepinos em conserva feitos de acrílico – um de seus pepinos, inclusive, aparece em alto-relevo na capa de um extenso livro sobre sua produção publicada pela editora Dumont. Sem medo da falta de sentido, o artista já fez esculturas rechonchudas de carros, figuras humanas e casas. Para uma morada obesa feita em 2005, ele escreveu um texto que revela um suposto pensamento em primeira pessoa do imenso objeto. O final é de uma melancolia hilária sem precedentes:

*Por que eu sou tão gorda!?*

*Uma casa não pode ser gorda.*

*Isso é um fato!*

*Algo claro.*

*Nenhuma casa pode ser gorda.*

*Mas...*

*Eu sou uma casa.*

Dentre os trabalhos de Wurm, duas séries do artista são tão geniais como temporárias. *One Minute Sculptures* é um conjunto de fotografias de pessoas em situação pouco usuais. Alguns dos fotografados são voluntários, mas, em certos casos, a figura central é do próprio Wurm.

## MAS O QUE ESSAS OBRAS SÃO DE FATO?

Para uma exposição individual do artista no Museu do Chiado, em Lisboa, o curador Ricardo Nicolau escreveu: “Estas esculturas não estão em lado nenhum, porque estão em todo o lado ao mesmo tempo.” É justamente esse nada sem sentido que dá força aos trabalhos de Wurm. Na exposição de Lisboa, o artista não só mostrou dezenas dessas fotografias estranhas. Ele também colocou no espaço expositivo quatro pedestais com cadeiras para os visitantes utilizarem seguindo algumas instruções do artista. As situações podiam ser fotografadas e virarem novos trabalhos para a série *One Minute Sculptures*.

Já suas *Outdoor Sculptures* são como as esculturas de um minuto, mas feitas em um ambiente mais público e costumeiramente os fotografados recebem baldes, talheres, melancias, canetas e louças para suas performances momentâneas.

Nesses trabalhos de posições estranhas, Wurm parece não apenas ativar nossos olhos para um mundo sem sentido – e, por isso mesmo, incrível. Ele também nos lembra de como somos moldados pela gravidade. Afinal, você está nessa posição agora por causa dela. Enfrentá-la, mesmo que por alguns segundos até o clique fotográfico, é experimentar um novo sentido sem sentido para o mundo. (BM)